

**ANEXO III - FORMULÁRIOS SOCIOPARTICIPATIVOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ADEÇÃO
AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

Formulário 2A COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023	
Instituição Proponente (Razão social):	Associação Umburanas do Vale do Moxotó - Assuvam
CNPJ:	03.670.392/000-94
Nome do manancial indicado:	Rio Moxotó
Município - UF:	Ibimirim - PE
1) Relevância do manancial indicado <i>(escreva a seguir as razões que demonstram a relevância do manancial indicado para a população local)</i> * Ao atingir o limite máximo de preenchimento, passar para próxima página.	
<p>Nascendo como um afluente do rio São Francisco no município de Sertânia, no interior do estado de Pernambuco, o rio Moxotó, abrange segundo dados da Agência Pernambucana de Águas e Climas - APAC, doze divisões político-administrativas, entre eles os municípios de Arcoverde, Ibimirim, Inajá, Manari e Tacaratu, além de está inserido parcialmente nas cidades de Buíque, Floresta, Jatobá, Igaraci e Tupanatinga, A bacia do rio Moxotó possui uma área total de 9.744,01 km², dos quais 8.772,32 km² pertencem ao estado de Pernambuco (8,92% de sua área), situando-se em sua maior parte no Sertão do Moxotó e abrangendo uma extensão de 226 km em sua totalidade. Ao longo de seu percurso, na cidade de Ibimirim, tem parte de sua integralidade atribuída ao deságue no açude Engenheiro Francisco Saboya ou açude Poço da Cruz, que além de servir como uma barreira para atenuação das enchentes que historicamente tem assolado a cidade em períodos de cheia, serve também como um regulador da vazão dos cursos de água, para o atendimento das variações da demanda dos usuários da cidade.</p> <p>A bacia do rio Moxotó é coberta de norte a sul, em 89% da área, por Caatinga. A região pode ser enquadrada como região de savana. A cultura cíclica ocupa uma parte significativa da região, enquanto que as parcelas restantes são ocupadas por vegetação arbórea aberta, com alto índice de invasão biológica por parte da algaroba. A bacia apresenta várias alterações morfológicas regionais, onde duas feições se destacam. A primeira é uma área de natureza cristalina com predomínio de gnaisses ao norte. A outra é uma área sedimentar de arenitos pertencentes ao aquífero Jatobá na faixa central da bacia. As secas fazem parte da variabilidade natural do clima e é provável que continuem e se intensifiquem no futuro. As secas são um fenômeno natural, uma alteração do regime hidrometeorológico que afeta diretamente os moradores, principalmente os mais vulneráveis da região semiárida, criando situações de escassez da água e riscos para a segurança alimentar, energética e hídrica na região.</p> <p>O sistema territorial do perímetro irrigado do Moxotó em Ibimirim - PE se caracteriza pela pequena produção rural e dos subsídios provenientes da pesca artesanal, com origem nas comunidades tradicionais de pescadores e agricultores locais que utilizam das águas do açude e consequentemente das margens do rio Moxotó, a realização das suas principais atividades de subsistência, como a alimentação animal, higiene pessoal e abastecimento de casas. e propriedades. Toda essa rede sustenta aspectos relevantes na economia local, pois promove a oferta de produtos de origem rural e de pesca, na feira livre e no comércio, alimentando o ciclo do desenvolvimento econômico da cidade. Também é responsável pela caracterização social dos moradores, pois as festividades anuais são oferecidas aos padroeiros e santos de representação religiosa em suas localidades. Outro ponto de importante menção é que a região equivalente ao rio e o açude representam pontos significativos de lazer e atração turística, a população local</p>	

frequenta assiduamente de forma semanal e muitas vezes diariamente às margens dos corpos d'água em momentos de descontração e de apreciação das belezas naturais.

Tendo sido agregado em termos de reconhecimento da microrregião do estado de Pernambuco, o Sertão do Moxotó, se constrói dentro da história de um povo com intensas movimentações políticas, sociais, econômicas, ambientais e culturais, fazendo parte da identidade de reconhecimento de uma natureza expressiva local. O rio Moxotó na cidade de Ibimirim, representa as etapas de construção de uma cidade, onde se caracteriza por toda uma organização e estrutura das subdivisões que hoje compõem o município. É inestimável o valor de relevância que o manancial representa quando são descritas tantas características que amparam a sua valoração humana e pluvial.



Formulário 2B

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO -
CBHSF**

Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023

Instituição Proponente (Razão social):	Associação Umburanas do Vale do Moxotó - Assuvam
CNPJ:	03.670.392/0001-94
Nome do manancial indicado:	Rio Moxotó
Município - UF:	Ibimirim - PE

2) Urgência para o manancial indicado *(caso exista, escreva a seguir as razões que indicam que são urgentes as ações de proteção, conservação ou recuperação ambiental no manancial indicado)*

*** Ao atingir o limite máximo de preenchimento, passar para próxima página.**

O rio Moxotó ao longo de sua extensão transecta inúmeras propriedades de pequenos produtores rurais da região, assim como se coloca ao longo das áreas mais urbanizadas, até se voltar totalmente para a inserção do perímetro irrigado do vale do Moxotó. Inúmeros entraves dos mais complexos se colocam de forma crítica, à medida que o corpo hídrico avança, tanto no leito, quanto as margens que sofrem consequências de alto poder de destruição, resultando na degradação e contribuindo para o desaparecimento total desse afluente, o que devido a sua "invisibilidade" em épocas de seca, agrava ainda mais os problemas ali presentes. Até o momento, nunca foram feitos estudos e avaliações que possam medir os impactos que esse manancial vem sofrendo ao longo das décadas, sendo totalmente abandonado por esferas do poder público e por órgãos como a Prefeitura Municipal e o Departamento Nacional Contra as Secas.

Partindo da saída conectiva ao açude Poço da Cruz, dentro do perímetro irrigado de Ibimirim, o rio Moxotó sofre gradativamente com a pressão antrópica nele exercida, pois atividades de cunho agropecuário, causam desmatamento em áreas próximas ao corpo hídrico, trazendo danos como alteração do fluxo hidrológico e sedimentação, contribuindo para a perda de biodiversidade e agravamento da deterioração da caatinga e colaborando fortemente com a presença da algaroba, planta invasora de alto potencial de disputa com plantas endêmicas e poder destrutivo. O desmatamento contínuo, tem levado a um assoreamento intenso e constante em seu percurso, causando uma desconfiguração do leito, o que vem trazendo erosões que se projetam para além das dependências do rio, chegando a invadir terrenos e propriedades. Em períodos de seca, a população para obter acesso às águas subterrâneas, perfuram poços em suas margens e em épocas de cheia usam a argila para fabricação de tijolos e telhas, nesse tempo em específico são construídas carroviarias que são alimentadas pela queima vegetal da flora local, que após a exaustão dos recursos ali disponíveis, são abandonados e forma alguma de reparação é prestada. esses problemas somados têm causado danos ecológicos que possam ser irreparáveis. Um fenômeno que desde a instalação do perímetro irrigado acontece na região é a venda de espaços de terra sem nenhuma forma de fiscalização, assim como a especulação imobiliária que vem construindo casas e outros empreendimentos e tem contribuído também para os danos ambientais locais, já que em estações de cheia, acabam colaborando com as enchentes como as ocorridas nos anos de 1979 e 2004.

As ações de conservação, restauração e de educação ambiental se mostram com uma necessidade de urgência, pois em decorrência do atual estado do rio Moxotó, o agravamento de seus problemas históricos podem acarretar em consequências irreversíveis para a cidade de Ibimirim e para o rio São Francisco, pois com o desaparecimento total de sua morfologia, capaz de alterar paisagens, destruição da biodiversidade e resultar em ações de proporções difíceis de mensurar.



Formulário 2C

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF

Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023

Instituição Proponente (Razão social):	Associação Umburanas do Vale do Moxotó - Assuvam
CNPJ:	03.670.392/0001-94
Nome do manancial indicado:	Rio Moxotó
Município - UF:	Ibimirim - PE

3) Nível da mobilização e nível de interesse da população na microbacia do manancial indicado

A Associação Umburanas do Vale do Moxotó - Assuvam é uma ONG que vem há mais de 20 anos desenvolvendo ações de educação ambiental no Sertão do Moxotó, com foco na defesa e promoção dos direitos da criança e adolescente, serão envolvidos nas atividades de recuperação da mata ciliar do rio, os beneficiários das ações desenvolvidas pela Assuvam, serão agentes de aplicação na recuperação da bacia. Trataremos também de formar parcerias com órgãos da sociedade civil como escolas, Colônia de Pescadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibimirim, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Serviço de Tecnologia Alternativa e Universidade Federal Rural de Pernambuco. A seguir seguem vídeos que atestam a atuação da ONG:

<https://www.facebook.com/100035697932266/posts/pfbid0qr7D67GXcJSrUGwVB1wYoDZ8bkugsfNorfsL1nFeguWqLHP9ucN8KBx8iAyhdUcEI/?app=fbl>

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid035WtSe3GCfAV9rfZXCR2ox1QY4JxHoQTHy1XbryrgTY2jTCHy4tSfvixVpLAj76Mnl&id=1683444008566408&mibextid=Nif5oz